



Audiência Pública no Senado Federal

Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Brasília – DF, 7 de maio de 2008

Audiência Pública

Instruir o PLS nº 026 de 2007, que “Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências, para **estabelecer prazo para a concessão de registros aos atendentes, auxiliares e técnicos de enfermagem e às parteiras, bem como...**

Audiência Pública

...para assegurar a esses profissionais acesso diferenciado aos cursos de graduação de nível superior em enfermagem".

Pensar a prática da Enfermagem exclusivamente com profissionais de nível superior

Dois desafios:

- **Formação/educação permanente e**
- **Políticas de geração de emprego para uma força de trabalho com maior qualificação que requer remuneração compatível.**

Acesso à Universidade

Com tratamento distinto daquele dispensado aos demais concorrentes às vagas disponíveis nas faculdades do país, requer Política Nacional de Profissionalização de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem para Enfermeiros.

É POSSÍVEL ?

BRASIL: Matrículas

(Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Ministério da Educação, 2008)

Ensino Médio	8.906.820
Ensino Técnico	806.498
Ensino Superior	4.453.156

Integração Médio - Técnico

“Formação estratégica para o desenvolvimento sócio-econômico do país”

Ministro da Educação Fernando Haddad

A ENFERMAGEM

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais/RAIS, do Ministério do Trabalho, esse grupo de trabalhadores representava, em 2006, 58,44% do conjunto das profissões de saúde.

Em termos censitários a Enfermagem já supera o marco de um milhão de trabalhadores e é a profissão que está presente em todas as instituições assistenciais, sendo que na rede hospitalar está presente nas 24 horas de todos os 365 dias do ano.

Estes dados e características, por si só, já demonstram que **uma assistência de qualidade depende diretamente da qualidade das ações desenvolvidas pela Enfermagem.**

A ENFERMAGEM

“A Enfermagem tem como característica identificadora o desenvolvimento de ações de cuidado humano. No entanto, este, em especial na sociedade capitalista, tem sido desvalorizado e, algumas vezes, colocado no âmbito do trabalho ou ações “invisíveis” socialmente. Mesmo assim, o cuidado é essencial à vida e, como mencionado por Leininger, existe cuidado sem cura, mas não existe cura sem cuidado.”

(PIRES, 2008)

Renda Familiar de até 3 mínimos por área

(DEGES-SEGTES-MS)

Área	% Ingressantes	% Concluintes
Educação Física	30,5	25,1
Enfermagem (Graduação)	30,5	18,7
Farmácia	18,5	15,2
Fisioterapia	17,8	13,2
Fonoaudiologia	21,6	13,6
Medicina	8,8	10,0
Nutrição	19,7	10,8
Odontologia	10,5	9,0
Terapia Ocupacional	24,0	15,2
Veterinária	19,9	12,8
Serviço Social	21,6	13,6

Matrículas por Categoria Administrativa - 2004

(DEGES-SEGTES-MS)

Área	Público	%	Privado	(%)
Biomedicina	647	9,6	6.064	90,4
Enfermagem	21.807	18,0	99.044	82,0
Educação Física	31.611	23,1	104.994	76,9
Medicina	33.864	52,1	31.101	47,9
Farmácia	16.537	27,0	44.740	73,0
Fisioterapia	7.771	8,1	87.978	91,9
Fonoaudiologia	1.812	13,8	11.311	86,2

Área da Saúde

Cenário dos profissionais de nível médio

- Estudo da força de trabalho em saúde, no final da década de 70, indicava que 300 mil trabalhadores empregados exerciam funções sem a qualificação específica.
- Sua atividade não era reconhecida como profissão, sendo considerada apenas uma ocupação, e isto impedia a mobilidade de emprego.
- Estimativa da força de trabalho de nível médio em 1999, ainda, indicava a presença de 225 mil trabalhadores em atividade e sem formação específica na área de enfermagem.

Projeto Larga Escala

Novos Paradigmas

Estratégia implantada na **década de 80**, com as seguintes características:

1. Substituição da cultura de treinamentos emergenciais pela formação profissional;
2. Avanço na área de produção de materiais pedagógicos;
3. Afirmação do trabalho como sujeito do processo de formação/integração ensino-serviço;
4. Preparação profissional de saúde para a docência na área da educação.

Campo da Educação

Censo Educacional MEC/INEP/2001

- 2.334 instituições ofertam educação técnica;
- 785 escolas oferecem cursos na área da saúde;
- 570 cursos são na área da Enfermagem;
- 68% dos cursos estão na região Sudeste e 84% são privados.

Concepção da Política de Educação Profissional de Nível Técnico

- O acesso à educação profissional assume um caráter de democratização e universalização da educação e profissionalização, uma vez que prioriza os trabalhadores já inseridos nos serviços de saúde.
- Esse contingente vem, ao longo da história, atuando de maneira precária do ponto de vista escolar e técnico, ocupando os empregos de menor remuneração e prestando cuidado direto aos usuários do setor, com riscos para si e para o usuário.

PROFAE

Objetivo Geral

Promover a melhoria da qualidade da assistência à saúde no Brasil, particularmente dos estabelecimentos integrantes do SUS, através da qualificação dos trabalhadores de enfermagem.

PROFAE: Resultados

(Agenda Estratégica Educação na Saúde – OPAS/OMS - Brasília, 2007)

- Cadastramento de 461 mil Atendentes de Enfermagem.
- Qualificação de 207.844 mil Auxiliares de Enfermagem.
- Habilitação de 80.124 Auxiliares de Enfermagem em Técnicos de Enfermagem.
- Complementação do Ensino Fundamental para 12 mil trabalhadores.
- Cobertura de 93,5% dos municípios brasileiros.
- 319 Escolas Públicas e Privadas participaram do projeto na execução dos cursos.
- 25 instituições públicas/privadas participaram como Agências Regionais.
- Concessão 2.654.363 benefícios para 289.810 alunos, no valor de R\$ 30,00 mensais.

PROFAE

Total de recursos investidos: **US\$ 370 milhões**

– **US\$ 185 milhões BID**

– **US\$ 185 milhões Tesouro Nacional e FAT (2000 - 2006).**

Programa de Formação Profissional na Área da Saúde – PROFAPS/MS

- As políticas prioritárias da saúde e a reorganização do sistema de saúde reafirmam a necessidade de formação de trabalhadores em nível técnico – qualificação, habilitação e especialização.
- Tem a perspectiva de, em 8 anos, formar 745.435 trabalhadores, nas várias categorias profissionais de nível técnico.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

População estimada em 2005: 184.000.000

Cobertura do SUS:

- **90% da população utiliza os serviços do SUS;**
- **29% utiliza exclusivamente os serviços do SUS;**
- **62% utiliza os serviços do SUS e serviços privados;**
- **9% da população não utiliza os serviços do SUS.**

Pacto pela Saúde

Pactos pela vida, em Defesa do SUS e de Gestão

- O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do sistema, redefinindo as responsabilidades de cada gestor.
- As formas de transferência dos recursos federais para estados e municípios também foram modificadas pelo Pacto pela Saúde, passando a ser integradas em cinco grandes blocos de financiamento (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade da Assistência, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS).

Pacto pela Saúde

- No bloco de Gestão está a Educação na Saúde, e esta deve ser assumida pela três esferas de governo.
- Foram destinados R\$ 50.000.000 para a **formação de nível técnico** dentro desta nova estratégia, o que significa dizer que Estados e Municípios precisam articular a organização da demanda para utilização deste recurso.

Legislação Educacional que regulamenta a formação de nível técnico

- LDB – Lei 9.394 de 20 de dezembro de 2006
Art. 39. A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004
 - I - formação inicial e continuada de trabalhadores;
 - II - educação profissional técnica de nível médio;**
 - III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

PROPOSTAS

Educação profissional de nível técnico:

- Fortalecimento das ET-SUS;
- Políticas de incentivo à implantação dos parâmetros curriculares nacionais nas escolas de educação profissional de nível técnico;
- Critérios para avaliação e credenciamento do ensino de nível técnico;
- Construção do sistema de certificação para profissionais do nível técnico de enfermagem.

FINALMENTE...

A ABEn defende

Acesso dos 401.753 Auxiliares de Enfermagem (Pesquisa Assistência Médico-Sanitária -IBGE, 2005) **aos cursos Técnicos de Enfermagem;**

Jornada de 30 horas semanais para os trabalhadores da saúde;

Salário dos profissionais de enfermagem compatível com o trabalho realizado no âmbito dos serviços de saúde no país.

AO CONGRESSO NACIONAL

A ABEn solicita e se coloca à disposição para revisão e atualização de todo o conteúdo da Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498/1986).

A ABEn



Entidade civil, científico-cultural, com 82 anos de história, responsável pelo desenvolvimento social, técnico e político da Enfermagem brasileira, continuará defendendo a profissionalização de seus trabalhadores, o Sistema Único de Saúde e uma assistência de qualidade para todos os brasileiros.



Muito obrigada!